

## **FUTEBOL E IDENTIDADE NACIONAL BRASILEIRA: O CASO DA COPA DO MUNDO DE 1938.** Paulo Henrique do Nascimento, Tânia da Costa Garcia. História – História – Departamento de História – Faculdade de História, Direito e Serviço Social – Campus de Franca.

O presente estudo pretende analisar como a Copa do Mundo de futebol disputada em 1938, na França, pode ser considerada como o primeiro grande momento de entusiasmo do brasileiro para com o esporte num âmbito nacional relevante, sendo reflexo da consolidação deste como elemento de identificação nacional (PEREIRA, 2000). Uma vez o futebol sendo popular, ia ao encontro das pretensões governamentais do presidente Getúlio Vargas, que caminhavam no sentido de associar elementos típicos do que se entendia ser uma cultura popular à época ao que supostamente haveria de mais íntimo e peculiar no brasileiro, bem como instigar um sentimento de orgulho patriótico naquele momento (ANTUNES, 2004).

Esta análise tem como ponto de partida o momento em que o futebol inseriu-se na sociedade brasileira. O contexto político do Brasil era de mudança: o país se via às voltas com as primeiras medidas do governo republicano; dentre estas medidas, estava a de divulgar o desporto de uma forma geral como uma prática garantidora de uma vida saudável (NOVAIS e SEVCENKO, 1998). Em seguida, uma abordagem se dará a respeito da crescente popularização do futebol nas primeiras décadas do século XX, de como ele migrou do restritivo ambiente dos clubes de elite e passou a ser praticado também nos campos de várzea das principais cidades brasileiras. Estas cidades se encontravam num crescente processo de urbanização, agregando um grande contingente de trabalhadores concentrados em bairros “industriais”, e que criavam naquele espaço formas próprias de ler e interpretar a cultura que, de alguma forma, lhes era transmitida pela elite – como foi o caso do futebol. (RAGO, 1985). Por fim, será problematizada a popularização do futebol ao longo dos anos que se seguiram, culminando assim com sua massificação nos anos 30, e quais foram os eventos históricos que acabaram por configurar o futebol, já no governo de Getúlio Vargas, como um dos principais elementos de identificação do brasileiro com sua “nação”, bem como o entendimento deste enquanto “povo”. Além disso, tratar-se-á do futebol também como elemento de uma crescente cultura de massa que surgiu no país naquele momento, e que buscava agregar numa unidade elementos “genuinamente” brasileiros (VIANNA, 1995).

A Copa do Mundo de 1938 pode ser considerada emblemática no que diz respeito ao nacionalismo elaborado por intermédio da seleção nacional de futebol. Na década de 30, concomitantemente ao governo Vargas, o futebol adquire tal grau popular a ponto de ser inclusive objeto de interpretação sociológica sobre o país, transformando-se assim em elemento de identificação nacional. Assim, serão estudadas as minúcias de como a Copa do Mundo de futebol disputada em 1938, na França, pode ser analisada, numa perspectiva histórica, como o evento que representa a alta significância que o futebol alcançou no Brasil à época.

### **Referências Bibliográficas:**

ANTUNES, Fátima M. R. F. *“Com brasileiro não há quem possa!” – Futebol e identidade nacional em José Lins do Rego, Mário Filho e Nelson Rodrigues.* São Paulo: Editora Unesp, 2004.

FILHO, Mário. *O negro no futebol brasileiro.* Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande e Senzala: formação da Família Brasileira sob o Regime de Economia Patriarcal.* 10.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961.

FRANZINI, Fábio. *Corações na ponta da chuteira: capítulos iniciais da história do futebol brasileiro (1919-1938).* Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

\_\_\_\_\_. *Futebol, identidade e cidadania no Brasil dos anos 30*. XIX Simpósio Nacional de História da ANPUH, realizado em Belo Horizonte (MG) de 20 a 25 de julho de 1997.

MICELI, Sérgio. *Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945)*. São Paulo: Bertrand Brasil, 1979.

NOVAIS, F. A.(coord.) e SEVCENKO, N (org.). *História da vida privada no Brasil – República: da Belle Époque à Era do Rádio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PEREIRA, Leonardo A. de M. *Footballmania: uma história social do futebol no Rio de Janeiro – 1902-1938*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

RAGO, Margareth. *Do cabaré ao lar – a utopia da cidade disciplinar*. São Paulo: Paz e Terra, 1985.

VIANNA, Hermano. *O mistério do samba*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/ UFRJ, 1995.